

**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

**M^a Ángeles Rodríguez-Domenech
(Ed.)**

DYKINSON EBOOK



Excmo. Ayuntamiento
de Ciudad Real



**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

M^a Ángeles Rodríguez-Domenech
(Ed.)

Dykinson, S.L.

No está permitida la reproducción total o parcial de este libro, ni su incorporación a un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio, sea éste electrónico, mecánico, por fotocopia, por grabación u otros métodos, sin el permiso previo y por escrito del editor. La infracción de los derechos mencionados puede ser constitutiva de delito contra la propiedad intelectual (art. 270 y siguientes del Código Penal).

Diríjase a Cedro (Centro Español de Derechos Reprográficos) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra. Puede contactar con Cedro a través de la web www.conlicencia.com o por teléfono en el 917021970/932720407

©Copyright by los autores

Madrid, 2024

Editorial Dykinson no se responsabiliza de las opiniones expresadas en esta obra, que son responsabilidad exclusiva de sus autores.

Gracias a los Convenios específicos de colaboración entre la UCLM y los Ayuntamientos de Ciudad Real; Alcázar de San Juan; Puertollano; Moral, Villamayor de Calatrava, Miguelturra; Moral de Calatrava; Luciana para la realización del seminario-concurso formativo “Nosotros Proponemos, Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación en la educación”. Con Ciudad Real (220412CMC); Alcázar de San Juan (CONV190290 Y 230108UCTR); Puertollano (230080CONV); Villamayor de Calatrava (240049UCTR), Miguelturra (200026UCTR); Moral de Calatrava (220332UCTR). Y al proyecto de transferencia e innovación educativa de la Universidad de Castilla-La Mancha: “Regeneración urbana participativa next generation en las ciudades medias españolas: aprendizaje del servicio y participación ciudadana” del grupo de investigación Multiedu. Investigación e Innovación Educativa Ref. 2022-GRIN-34264 (2022-25)

Editorial DYKINSON, S.L.

Meléndez Valdés, 61 - 28015 Madrid

Teléfono (+34) 915442846 - (+34) 915442869

e-mail: info@dykinson.com

<http://www.dykinson.es>

<http://www.dykinson.com>

ISBN: 978-84-1070-774-0

DOI: <https://doi.org/10.14679/3580>

ÍNDICE

PRÓLOGO	9
PROJETO ¡NOSOTROS PROPONEMOS! /NÓS PROPOMOS!: CONQUISTAR UMA EDUCACIÓN GEOGRÁFICA E CIDADÃ, CONQUISTAR O FUTURO	11
<i>Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS UNIOESTE! MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE/PR	23
<i>Gracieli Daiane Gnoatto Hrchorovitch/Mafalda Nesi Francischett</i>	
O PROJETO NÓS PROPOMOS E AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DA LAGOA DO JEQUIÁ, ALAGOAS, BRASIL.....	33
<i>Lívia Danielle Rodrigues do Nascimento/Maria Francineila Pinheiro dos Santos/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS E O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM CAMPO MAIOR/PIAUÍ/BRASIL	49
<i>Miguel da Silva Neto/Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva/Josivane José de Alencar/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
PROJETO NÓS PROPOMOS! EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, INOVAÇÃO E CIDADANIA TERRITORIAL NA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ GERARDO FERREIRA GOMES, EM SOBRAL, CEARÁ, BRASIL.....	61
<i>Glauciana Alves Teles/José Falcão Sobrinho/Francisco Gerson Lima Muniz/ Vicente Lucas de Souza Neto</i>	
FORMACIÓN DE MAESTROS/AS PARA LA PARTICIPACIÓN EN CIUDADANÍA SOSTENIBLE: UN ESTUDIO EXPLORATORIO DESDE LAS CIENCIAS SOCIALES.....	73
<i>Diego García Monteagudo/Benito Campo País</i>	
O PROJETO “NÓS PROPOMOS!” NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	85
<i>Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	

O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM FORTALEZA-CEARÁ-BRASIL: O COTIDIANO COMO REFERÊNCIA PARA PRÁTICAS DOCENTES EM GEOGRAFIA.....99

Edvar Ferreira Basílio/Maria Edivani Silva Barbosa/Raimundo Lenilde de Araújo/Alexandra Maria de Oliveira

A PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE AS LEIS DE BASES DA EDUCAÇÃO DO BRASIL E DE PORTUGAL109

Adriana Maria Andreis/Sérgio Claudino

A INTER-RELAÇÃO ENTRE O PROJETO NÓS PROPOMOS! E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....129

Vanice Schossler Sbardelotto

PROJETO NÓS PROPOMOS! A (INÉDITA) EXPERIÊNCIA DA SERTÃ.....143

Ilda Bicraco/Sérgio Claudino

NÓS PROPOMOS! SOLUÇÕES PARA O LIXO ELETRÔNICO NO COLÉGIO ESTADUAL ARNALDO BUSATO – VERÊ/PR/BR153

Ana Caroline Tazinasso/Samuel Moraes/Mafalda Nesi Francischett

ESTUDO DO LUGAR PELA PERSPECTIVA DO PROJETO NÓS PROPOMOS! UNIOESTE/BR/PR/FB161

Mafalda Nesi Francischett/Sérgio Claudino Loureiro Nunes/Rosana Biral Leme

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E SUSTENTABILIDADE EM CONTEXTOS EDUCATIVOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CIDADANIA PLANETÁRIA173

Clézio dos Santos

PARTICIPACIÓN CIUDADANA: CONOCER EL BARRIO PARA INTERACCIONAR UN INSTITUTO DE SECUNDARIA CON SUS RESIDENTES.....185

Juan Ramón Durá Ballester

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA À LUZ DE PAULO

FREIRE, NA HORTA DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE GUARAPUAVA -PR/BRASIL	201
<i>Cecilia Hauresko</i>	
NÓS PROPOMOS! REGISTRAR A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE VERÊ/ PR/BR.....	213
<i>Ana Caroline Tazinasso/Mafalda Nesi Francischett</i>	
EDUCAÇÃO CRÍTICA, DOCÊNCIA E O PROJETO NÓS PROPOMOS: A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE E NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO	221
<i>Silvia Aparecida de Sousa Fernandes/Sônia Aparecida de Sena Fernandes/ Fernanda Rocha Macedo</i>	
SIRVIENDO AL TERRITORIO Y A SU GENTE: CIUDADANÍA ESPACIAL EN EL DISTRITO SUR DE CÓRDOBA (ESPAÑA)	231
<i>Pedraza Serrano, José Ramón/Luque Revuelto, Ricardo Manuel/Cobos Maroto, Josefa/Leal Calero, María José</i>	
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PROJETO NÓS PROPOMOS COMO OPORTUNIDADE DE (TRANS)FORMAÇÃO	255
<i>Valdenice Maria da Silva Setti</i>	
CAMINHOS DA CIDADANIA TERRITORIAL PELO ENSINO DA PAISAGEM NA ESCOLA	265
<i>Adriana Maria Andreis/Helena Copetti Callai/Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS!: RESULTADOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DO PROJETO EM UMA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO (PARANÁ, BRASIL)	285
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin</i>	
O ESTUDO DO LUGAR PELAS FOTOGRAFIAS E ENTREVISTAS	297
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	
O ENSINO DE CARTOGRAFIA PELA INVESTIGAÇÃO DO LUGAR.....	307
<i>Vanice Schossler Sbardelotto/Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo</i>	
IMPACTO Y EVOLUCIÓN DEL PROYECTO ¡NOSOTROS PROPONEMOS!	

EN ESPAÑA: HACIA UNA CIUDADANÍA ACTIVA E INCLUSIVA.....	317
<i>Ana Isabel Callejas/M^a Teresa Bejarano Franco/Helena Barahona Álvarez</i>	
LA PERTINENCIA DEL PROYECTO NÓS PROPOMOS! EN EL NIVEL UNIVERSITARIO MEXICANO	331
<i>Federico Fernández Christlieb/Eduardo Domínguez-Herrera</i>	
CONOCER VECINOS, SENTIR EL BARRIO.....	355
<i>Vicent Peris de Sales</i>	
LA INNOVACIÓN DOCENTE EN EL CONTEXTO CURRICULAR. EXPERIENCIAS DESDE UN CENTRO ESCOLAR.....	367
<i>Sara Fita Esteve/Ana Ballester Martínez/Xosé Manuel Souto González</i>	
ENSINO DE GEOGRAFIA E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO DOS JOVENS-ALUNOS.....	381
<i>Alexsander Batista e Silva</i>	
ESTUDO COMPARATIVO SOBRE AS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DE RIBEIRÃO PRETO/SP PARTICIPANTES DO PROJETO NÓS PROPOMOS!	395
<i>Odair Ribeiro de Carvalho Filho/Andrea Coelho Lastória/Juliana Rodrigues de Lima</i>	

NÓS PROPOMOS UNIOESTE!

MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE/PR

Gracieli Daiane Gnoatto Hrchorovitch

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Mafalda Nesi Francischett

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

DOI: <https://doi.org/10.14679/3582>

Introdução

O Projeto Nós Propomos Unioeste! (PNPU) aborda Educação, Ensino de Geografia e Cidadania Territorial, se desenvolve desde 2017, como proposta de pesquisa, ensino e extensão, no município de Itapejara D'Oeste/PR/BR. Ocorre por meio de parceria entre a Prof.^a. Dr.^a. Mafalda Nesi Francischett (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste/FB) e o Prof.^o. Dr. Sérgio Claudino (Universidade de Lisboa – IGOT) e visa a troca de experiências na formação da cidadania territorial.

A proposta surgiu pela falta de registros sobre a origem e formação de Itapejara D'Oeste/PR. Nesse contexto, buscamos desvelar um modo, uma abordagem que pudesse trazer atributos da população, da economia, da história, que constituem o município, pelo legado de quem, pelo trabalho, transformou e modificou esse lugar.

A metodologia se caracteriza pelo estudo de caso, respaldada na perspectiva do PNPU e, com os resultados, advindos de visita de campo para investigação de problemas, dos relatos e das falas de pioneiros, produzimos escritos sobre a Geografia do município. Os estudantes se organizaram e participaram da roda de conversa com 16 pioneiros, na escola: nove homens e sete mulheres. Houve participação direta de

60 estudantes, do 8º ano A e B (2022) do período matutino da Escola Estadual Irmão Isidoro Dumont - Itapejara D'Oeste/PR/Brasil.

1. Local da pesquisa

Itapejara D'Oeste é um município localizado na região Sudoeste do Paraná, que teve seu início no ano de 1937, com a denominação de Lageado dos Guedes. Decorrente do sobrenome da família pioneira do Sr. Simplício de Paula Guedes. Sua localização geográfica está entre os municípios de Bom Sucesso do Sul, Coronel Vivida, Francisco Beltrão, Pato Branco, São João e Verê.

A Lei Estadual n.º 4.859 de 28 de abril de 1964 garantiu o desmembramento dos distritos de Itapejara e Coxilha Rica, do município de Pato Branco, que se constituíram no novo município denominado Itapejara D'Oeste. (IBGE, 2023). Povoados principalmente por imigrantes oriundos dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Sua emancipação ocorreu pela mesma Lei e o município foi instalado em 14 de dezembro de 1964. (Itapejara D'Oeste, 2023).

Desde sua emancipação, Itapejara D'Oeste teve atuação significativa da Igreja Católica, representada pelos Irmãos Maristas, principalmente pelo Pe. Narciso Zanatta, que organizou a questão educacional.

Os lugares se transformam e promovem sentidos e significados aos sujeitos que neles vivem. Por isso, compreender essas mudanças, por meio de registros possibilita a compreensão das ações humanas, ocorridas ao longo do tempo, constituindo o território. O espaço é uma realidade objetiva, um produto social, em permanente processo de transformação calcado numa sociedade que opera, por meio do trabalho e da participação no coletivo. A relação entre espaço e sociedade é relativa aos efeitos dos processos decorrentes das noções de forma, função, estrutura e processo, elementos essenciais para a compreensão da produção do espaço. (Santos, 2020).

O espaço em sua forma traz visíveis pegadas das ações humanas, no arranjo ordenado dos objetos, num padrão, com os fenômenos de seus aspectos, dados no tempo e no lugar. Já, a função sugere uma tarefa ou uma atividade esperada da forma, de uma pessoa ou instituição. A estrutura implica na interrelação de todas as partes de

um todo, na organização ou na construção. O processo significa uma ação contínua, que implica os conceitos de tempo e de mudanças. (Santos, 2020).

O processo histórico-geográfico, do patrimônio do município, de Itapejara D'Oeste trouxe memórias de fatos ocorridos e da identidade deste território. Dois livros foram escritos sobre a história do município, que são: o “Álbum Histórico de Itapejara D'Oeste- Paraná” organizado por José Cláudio Serena e Alvino de Lima Camargo (1968) e o outro: “Caminhos da História Itapejarense”, de Édina Maycot¹ (2001), que registra a expansão do município; a evolução das localidades de Barra Grande, Lageado Bonito, Palmeirinha, Porto Velho, Linha Coco, Linha São Pedro, Volta Grande, Ipiranga, Coxilha Rica. Há, também a dissertação de Mazur (2016), realizada no Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste/Francisco Beltrão, intitulada: “O processo de fechamento das escolas no campo em Itapejara D' Oeste/PR: o caso da Escola Estadual de Lageado Bonito e do Colégio Estadual do Campo Carlos Gomes” A autora evidenciou o processo de fechamento das escolas no campo, dos anos finais do Ensino Fundamental, em Itapejara D'Oeste, na região Sudoeste do Paraná.

2. Educação patrimonial na história de Itapejara D'Oeste/PR e o PNP

Educação patrimonial, como fonte de conhecimentos, é um processo permanente e sistematizado, trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural, como fonte primária de formação individual e coletiva dos sujeitos. Que, a partir da experiência, nas manifestações culturais da sociedade, trazem o sentido e o significado do trabalho, como recurso patrimonial de apropriação, de valorização da herança cultural, capacitando as gerações na produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural.

Nesse sentido, a educação patrimonial possibilita leitura do mundo e do universo. A cultura é um processo dinâmico, transferido de geração em geração, desde os

¹ Édina nasceu em Francisco Beltrão, em 13 de abril de 1976 e chegou com sua família em Itapejara D'Oeste no ano de 1982. Ingressou em 1995 no Curso de Bacharelado e Licenciatura e Geografia na Universidade Estadual de Ponta Grossa, permanecendo até 1998, ano de sua formatura, dedicando-se a partir dessa data a arte de ensinar.

ancestrais e cria e recria pequenos e grandes problemas e fatos, para a sociedade e ao sujeito. (Horta, Grunberg, Monteiro, 1999).

Ao revisitarmos as lembranças históricas e geográficas do município de Itapejara D'Oeste/PR, por meio da participação dos pioneiros, adentramos nas memórias sociais. A educação patrimonial possibilita aprendizados sobre a cultura e, os produtos, trazem questões significativas para a vida pessoal e coletiva.

O PNU da Escola Estadual Irmão Isidoro Dumont trabalhou com professores, estudantes e comunidade. Foram organizadas rodas de conversas com os pioneiros² e/ou remanescentes³. Para tal, ficou definido como estratégias e ações, realizadas por grupos de estudantes que identificaram e convidaram os entrevistados, sujeitos com idade mínima de 70 anos. Também remanescentes de pioneiros (sem idade mínima), mas que a família deveria residir pelo menos há 45 anos, em Itapejara D'Oeste. Esta ação ocorreu entre os dias 29 e 30 de junho de 2022.

Enviamos convite aos pioneiros, contendo os objetivos da pesquisa, local onde seria realizada a roda de conversa, data, horário e turma responsável pela entrevista. Com o roteiro da entrevista: 1) Quando e como vocês vieram a Itapejara D'Oeste? 2) Quantas pessoas vieram com você e onde fixaram moradia? 3) Como era Itapejara D'Oeste quando vocês chegaram? 4) Qual fato ocorreu que você considera marcante para a constituição do município? 5) Na sua visão, como era o município e como ele é hoje. Eles trouxeram objetos e fotografias.

Participaram da roda de conversa, na escola, 16 pessoas: nove homens e sete mulheres. A maioria dos entrevistados moram na área urbana do município, mas já viveram na área rural. Segundo eles a mudança ocorreu, devido a idade avançada, que dificulta a locomoção e na cidade há acesso a saúde, ao lazer, dentre outros motivos. Foram relatos emocionantes e curiosos de como e quando vieram morar em Itapejara D'Oeste. Na sequência, fotografia com o registro desse evento.

2 Nesse caso consideramos como pioneiros as pessoas com 70 anos ou mais, que residem há mais de 45 anos em Itapejara D'Oeste.

3 Remanescentes de pioneiro (sem idade mínima), mas a família deveria residir no mínimo há 45 anos em Itapejara D'Oeste.

Figura 1. Momentos da roda de conversa. Fonte: Hrchorovitch, 2022.



A roda de conversa trouxe fatos e memórias dos que vivem nesse lugar. Muitos registros das ações humanas no espaço, da cultura do povo, marcas das ações humanas, que têm ligação com os sujeitos dessa sociedade. Alguns objetos antigos foram trazidos como: fotos, rádio, talheres de cozinha, moedas, livros, telefone, ferro de passar roupas, esfregão de lustrar o chão de madeira dentre outros, conforme figuras a seguir:

Figura 2. Fotografias e medalha de homenagem. Fonte: Hrchorovitch, 2022.



Figura 3. *Objetos antigos – moedas, talheres e esfregão* Fonte: Hrchorovitch, 2022.



Figura 4. *Objetos antigos – rádio, ferro de passar roupas, telefone e livros.* Fonte: Hrchorovitch, 2022.



Claudino (2015) afirma que os estudantes precisam obter formação cidadã. A concepção de cidadania tem escasso eco na educação geográfica, orientada para a descoberta das características dos lugares do mundo. Souto, Claudino (2019), dão a entender que as liberdades não formam parte do currículo escolar, pois isso

corresponde à vida política fora das aulas. Procuramos incorporar o cotidiano nas aulas, para evitar os muros que separam os conteúdos escolares das preocupações da população. Os autores ainda destacam que o PNP se caracteriza por incorporar às aulas a competência social e cidadã

Outra ação desenvolvida pelo PNP, no município de Itapejara D'Oeste foi elencar os problemas do município e propor soluções para os mesmos. Nesse sentido, os estudantes observaram o lugar onde vivem, na área urbana ou rural, a partir disso eles se organizaram em grupos e realizaram atividades de campo, na busca de problemas e propuseram ações para os mesmos.

Os estudantes se organizaram e definiram: o problema, o motivo da escolha do tema, problema identificado, onde ocorria, o que pretendiam fazer e quais seriam os instrumentos de coleta de dados. A figura seguinte traz o registro de alguns momentos da organização dos grupos para as ações.

Figura 5. Organização dos grupos. Fonte: Hrchorovitch, 2022.



Os desafios postos para a educação geográfica requerem articulação em relação aos aspectos conceituais que incluem reflexões sobre os objetivos do ensino, finalidades político-pedagógicas, papel social da própria Geografia escolar, enquanto conhecimento que ajuda a construir uma compreensão significativa da realidade,

compreensão, por sua vez, necessária para o questionamento e para atuação mais autônoma nessa realidade.

O professor tem papel significativo para mudar o processo de ensino e na transformação da educação. “O reflexo na Geografia escolar é que se apresenta de modo disciplinar desarticulado. Para mudar, é necessário atuar como professor, em seu papel mediador entre o conteúdo-forma-função”. (Sbardelotto, Francischett, 2021, p. 32).

O professor desenvolve mediações dialéticas importantes à aprendizagem, pois o conhecimento das informações ou dos dados isolados é insuficiente para aprendizagem significativa, visto que é o meio social se constitui em alavanca para o processo pedagógico. (Sbardelotto, Francischett, 2021).

As ações do PNPU! contribuíram para a formação dos estudantes, bem como dinamizaram as aulas de Geografia, tornando a aprendizagem mais significativa.

3. Considerações finais

O PNPU oportunizou formação para a cidadania territorial, com resultados significativos para pensar e estudar o lugar vivido. Os estudantes se envolveram no Projeto, com ativa participação. Isso demonstrou o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem em Geografia, com diversidade de metodologias de ensino, pesquisa e extensão.

Os estudantes, os pais e a comunidade acolheram o PNPU! e ajudaram para o seu desenvolvimento. A parceria entre a Universidade foi de grande importância, talvez o fator principal. Esses elos são importantes para desenvolvermos a Geografia Escolar e envolve a comunidade para que possamos trabalhar a cidadania territorial.

A participação dos pioneiros significou valorizar as memórias do passado, importante para que pudéssemos entender fatos e abordagens, nunca antes relatados. Além do que a presença dos pioneiros na Escola, algo não corriqueiro, o que se constituiu num evento diferente para o ensino. A educação patrimonial abre possibilidades para efetivar a constituição da cidadania territorial com a participação ativa dos sujeitos.

Bibliografia

- Âmara Municipal de Itapejara D'Oeste. (2023). *História de Itapejara D'Oeste*. <https://www.itapejaradoeste.pr.leg.br/institucional/historia>
- Claudino, S. (2015). A educação geográfica em Portugal e os desafios educativos. *Giramundo*, 2(3), jan-jun.
- Horta, M. de L. P., Grunberg, E., & Monteiro, A. Q. (1999). *Guia básico de educação patrimonial*. Museu Imperial.
- Maycot, É. (2001). *Caminhos da história Itapejarense*. Pato Branco: LogoArt.
- Rodriguez-Domenech, María Ángeles y Claudino, Sergio (Coord.) (2018): *¡Nosotros Proponemos! Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación Geográfica. Ante los desafíos educativos de la sociedad*. Ed. GRAO.
- Santos, M. (2020a). *O Espaço do Cidadão* (7ª ed., 3ª reimp.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- Santos, M. (2020b). *Espaço e método* (5ª ed., 3ª reimp.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- Sbardelotto, V. S., & Francischett, M. N. (2021). “Nós propomos!” O conhecimento geográfico e a formação pelo ensino. En M. N. Francischett, A. C. Biz, & G. Toffolo (Orgs.), *“Nós propomos!” Resignificar o ensino na educação geográfica*. Cascavel, PR: Edunioeste.
- Serena, J. C., & Camargo, A. de L. (1968). *Álbum histórico de Itapejara D'Oeste*. Agosto 1968.
- Souto, X. M., & Claudino, S. (2019). Construimos uma educação geográfica para a cidadania participativa: O caso do Projeto Nós Propomos!. *Signos Geográficos*, 1.

El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI: Tendencias y perspectivas a través del proyecto de participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos! explora cómo la educación geográfica está transformando la forma en que los jóvenes se conectan con su entorno y participan activamente en su comunidad.

Este libro reúne casos inspiradores de Brasil, Portugal, España y México, donde el proyecto ¡Nosotros Proponemos! ha logrado un impacto notable, promoviendo una ciudadanía comprometida y responsable. A través de ejemplos prácticos, los autores muestran cómo la geografía se convierte en una herramienta clave para enfrentar los desafíos del futuro: desde la sostenibilidad hasta la participación social.

Con un enfoque en la innovación educativa y el papel esencial de los docentes, esta obra ofrece una visión fresca y motivadora sobre el poder de la educación geográfica para formar ciudadanos activos y conscientes. Un libro imprescindible para quienes buscan entender cómo la educación puede cambiar el mundo.